GESTÃO MUSEOLÓGICA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: O ESTUDO DE CASO DO MUSEU NACIONAL DOS COCHES (AGOSTO DE 2021 — JANEIRO DE 2025)

MÁRIO ANTAS

Resumo | Abstract

O presente trabalho apresenta os resultados de uma investigação crítica e reflexiva sobre os modelos de gestão museológica no século XXI, centrada na transição de práticas normativas e centralizadas para abordagens participativas e inclusivas. Parte-se da premissa de que os museus tradicionais necessitam de reavaliar os seus paradigmas de atuação, reconhecendo o papel ativo das comunidades nos processos de cogestão e cocriação.

A investigação toma como estudo de caso o Museu Nacional dos Coches e procura responder às seguintes questões: será possível que um museu tradicional de caráter normativo envolva efetivamente as comunidades na cogestão? Poderá um museu nacional fomentar a coprodução de conhecimento através de uma programação cultural que reflita as necessidades e especificidades das comunidades? Em que medida pode o museu promover o diálogo intercultural e a valorização do património cultural como estratégias para estimular a participação cidadã e a inclusão social? E, por fim, poderá a participação comunitária constituir um fator de sustentabilidade institucional, contribuindo para a construção de uma cultura museológica mais inclusiva?

O objetivo central consiste em analisar criticamente as práticas de cogestão e cocriação desenvolvidas entre o Museu Nacional dos Coches e as comunidades, avaliando os resultados das atividades implementadas no âmbito de um Modelo de Gestão Museológica Participativa e Inclusiva, desenvolvido entre agosto de 2021 e janeiro de 2025.

Pretende-se, assim, contribuir para a construção de novas epistemologias museológicas comprometidas com a democratização do acesso à cultura, a valorização da diversidade cultural e a promoção da inclusão social. Os resultados obtidos demonstram que é possível desenvolver práticas efetivas de cogestão e cocriação com as comunidades, contribuindo para uma participação social mais ativa, sustentada e significativa.

Palavras-chave | Keywords

Gestão; cogestão; museu; participação; inclusão.

Resumo biográfico | Short biography

Atualmente trabalha no Museu Nacional de Arte Antiga onde exerce funções de apoio à direção e de investigação.

Em 2025 foi eleito Vice-Presidente do ICOM Europa.

É Professor convidado da Universidade Lusófona no Departamento de Museologia — Cátedra UNESCO «Educação, Cidadania e Diversidade Cultural». Desde 2014 é orientador de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

É Doutor em Museologia pela Universidade Lusófona tendo obtido a classificação final máxima de Aprovado por unanimidade com Louvor e Distinção (2014).

Foi diretor do Museu Nacional dos Coches entre 1 de agosto de 2021 e 31 de janeiro de 2025.

Foi coordenador Europeu do ICOM-CECA (Comité para a Educação e Ação Cultural) entre 2016-2019 e membro da Direção do ICOM Portugal: Tesoureiro da Direção (2014-2017), Secretário da Direção (2017-2020) e Secretário da Mesa da Assembleia Geral (2020-2023).

Investigador e autor de várias publicações nas áreas da educação, gestão e comunicação em museus.